



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T16

São Paulo, 28 de abril de 2016. A Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2016 (1T16). As informações trimestrais de Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2015.

Em 1 de outubro de 2015 concluímos a aquisição de 55% da 4Bio. A partir do 4T15, nossas demonstrações financeiras passaram a ser consolidadas. Para preservar a comparabilidade, os resultados de 2015 foram combinados pró-forma.

DESTAQUES:

- **Lojas:** 1.274 lojas em operação (abertura de 39 lojas)
- **Receita Bruta:** R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 26,3% (16,0% para mesmas lojas no varejo)
- **Margem Bruta:** 28,7% da receita bruta, crescimento de 0,2 ponto percentual
- **EBITDA:** R\$ 192,8 milhões, margem de 7,3% e contração de 0,1 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 100,8 milhões, margem líquida de 3,8% e um incremento de 23,8%
- **Fluxo de Caixa:** Consumo de caixa livre de R\$ 161,5 milhões e de R\$ 156,6 milhões total

Sumário	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas Raia Drogasil + 4Bio	1.112	1.145	1.180	1.235	1.274
Abertura de Lojas	19	38	37	62	39
Fechamento de Lojas	(1)	(5)	(2)	(7)	0
# de Lojas (média do período)	1.099	1.126	1.159	1.206	1.250
# de funcionários	23.851	25.010	25.529	26.520	26.720
# de farmacêuticos	3.956	4.230	4.479	4.698	4.963
# de atendimentos (000)	38.208	41.115	42.067	43.908	44.145
Receita Bruta	2.090.599	2.323.102	2.436.861	2.574.215	2.641.079
Lucro Bruto	596.605	702.775	696.319	740.084	756.940
% da Receita Bruta	28,5%	30,3%	28,6%	28,7%	28,7%
EBITDA	153.917	218.910	182.611	188.120	192.839
% da Receita Bruta	7,4%	9,4%	7,5%	7,3%	7,3%
Lucro Líquido Ajustado	81.459	119.346	95.463	94.865	100.829
% da Receita Bruta	3,9%	5,1%	3,9%	3,7%	3,8%
Lucro Líquido	70.760	108.647	83.999	78.347	90.131
% da Receita Bruta	3,4%	4,7%	3,4%	3,0%	3,4%
Fluxo de Caixa Livre	(31.083)	38.311	68.239	35.613	(161.451)

RADL3: R\$ 54,98/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 18.165 milhões

Fechamento: 27 de abril de 2016

Contatos de RI:

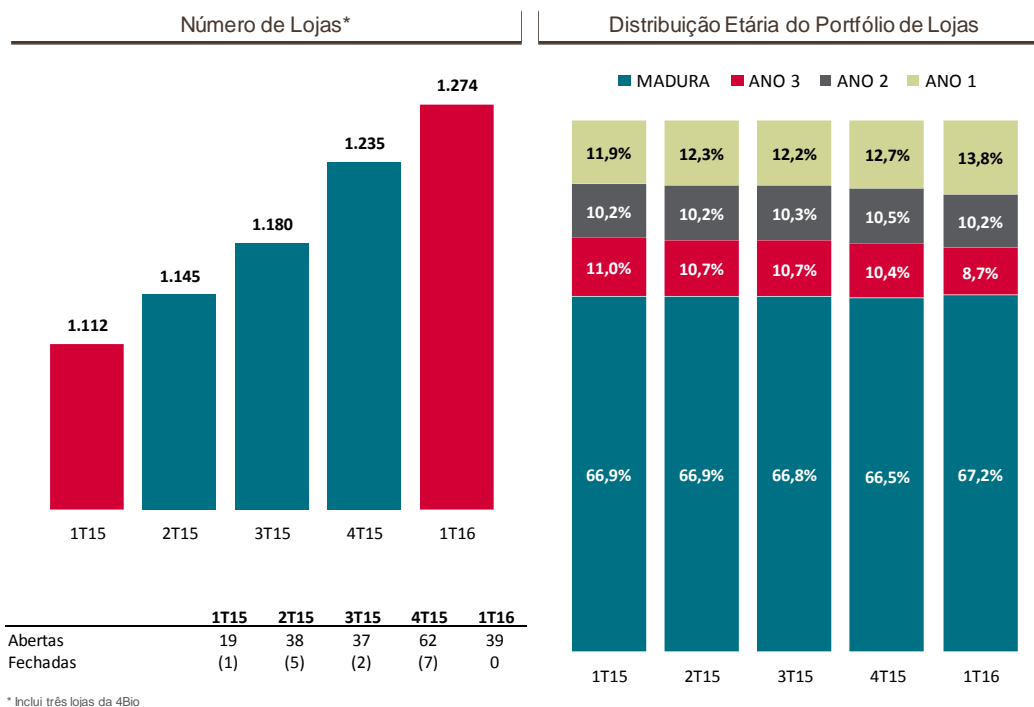
Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br



EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 39 novas lojas no 1T16, encerrando o trimestre com 1.274 lojas em operação, considerando as 3 lojas da 4Bio. Não encerramos nenhuma loja no período. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 176 lojas, um recorde tanto para a Raia Drogasil como para o varejo farmacêutico brasileiro. Reiteramos o guidance de 165 aberturas brutas em 2016 e de 195 aberturas brutas em 2017.

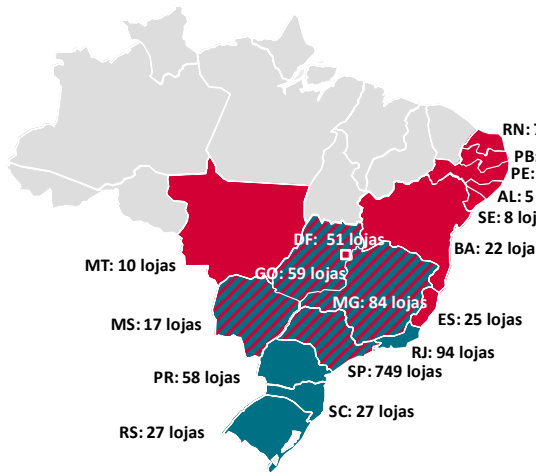
Ao final do período, 32,8% das lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.

Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 10,7%, um incremento pró-forma de 1,0 ponto percentual sobre 2015, incluindo a participação de mercado da 4Bio. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 10,5%.

Incrementamos ou sustentamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde atingimos uma participação de 3,4%, um incremento de 1,9 ponto percentual impulsionado pelo crescimento da operação na Bahia e pela bem-sucedida entrada em cinco novos estados durante 2014. Também registramos uma excelente performance São Paulo, onde registramos uma participação de mercado de 22,3%, um ganho de 1,4 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e por um sólido crescimento das nossas lojas maduras. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,3 ponto percentual. Por fim, incrementamos a participação de mercado na região Sul em 0,8 ponto percentual por meio da maturação das nossas lojas no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Por fim, mantivemos uma participação de mercado de 13,2% no Centro-Oeste, em linha com o ano anterior, pois não abrimos lojas em Goiás desde 2013.

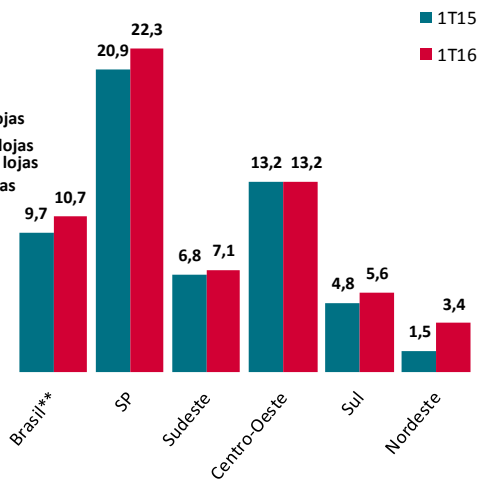


Presença Geográfica – Varejo



Total: 1.271 lojas
 Raia: 612 lojas
 Drogasil*: 659 lojas

Participação de Mercado***



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

Região	Brasil**	SP	Sudeste	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação	100,0	26,6	24,1	8,9	16,4	19,1

Fonte: IMS Health

* Inclui as lojas Farmasil

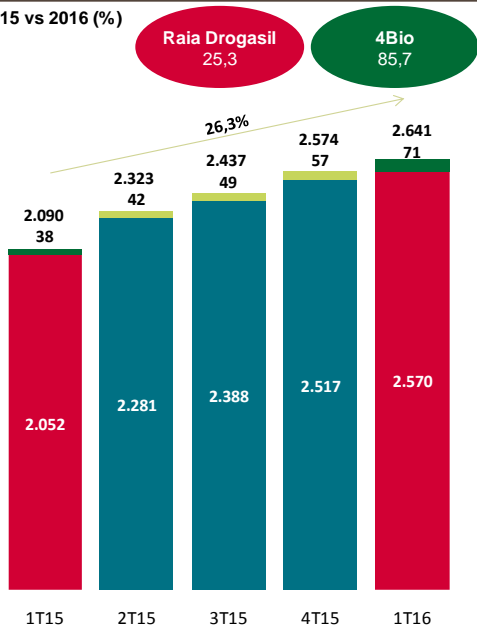
** Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil

*** Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 10,5%.

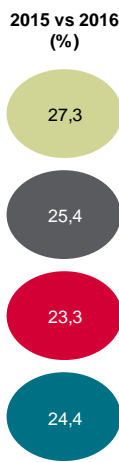
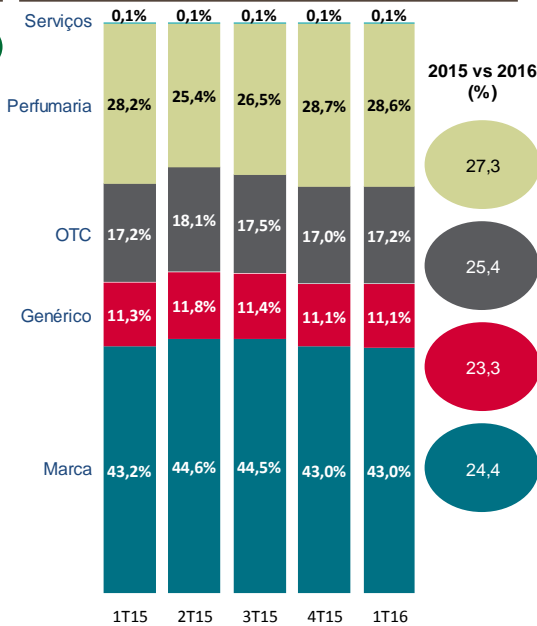
RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada

2015 vs 2016 (%)



Mix de Vendas do Varejo

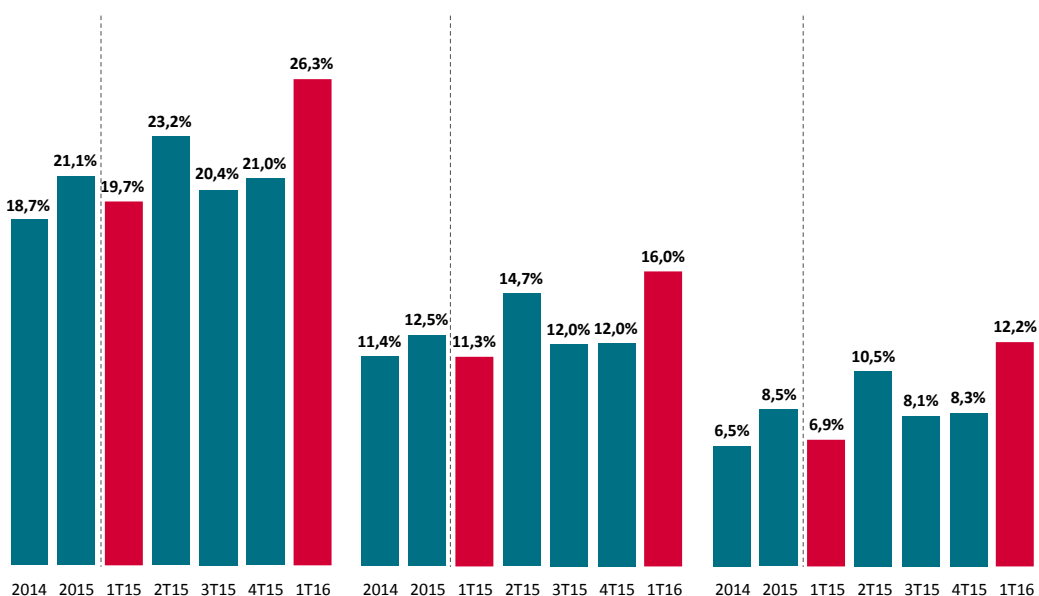




No 1T16, batemos o recorde histórico de crescimento da Raia Drogasil. Encerramos o trimestre com uma receita bruta de R\$ 2.641,1 milhões, um aumento de 26,3% em relação ao ano anterior. A Raia Drogasil cresceu 25,3%, enquanto a 4Bio cresceu 85,7% no período.

Perfumaria foi o destaque do trimestre, com crescimento de 27,3%, o que contribuiu para o aumento na participação de 0,4 ponto percentual no mix de vendas, às custas de medicamentos de marca e de genéricos. OTC cresceu 25,4% e manteve a sua participação. Medicamentos de marca e genéricos cresceram 24,4% e 23,3%, respectivamente, apesar de terem perdido participação.

Crescimento da Venda Consolidada | Cresc. das Mesmas Lojas - Varejo | Cresc. das Lojas Maduras - Varejo



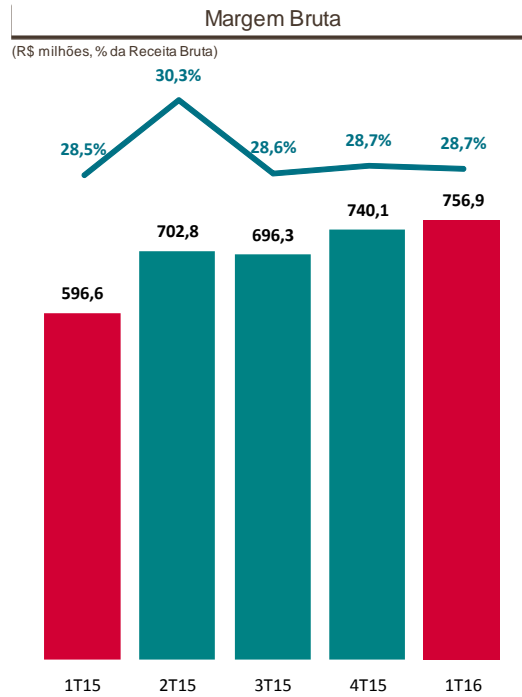
Obtivemos um crescimento médio de 16,0% nas mesmas lojas e de 12,2% nas lojas maduras. O surto de Zika vírus e a sazonalidade de inverno que começou mais cedo, em especial no tocante ao vírus H1N1, contribuíram para alavancar as vendas no trimestre. Por fim, no 1T16 tivemos um efeito calendário positivo de 0,8% em função do ano bissexto.

Nos últimos 12 meses findos em março de 2016, o Mercado farmacêutico Brasileiro cresceu 14,5% (7,4% em unidades vendidas) de acordo com a IMS Health, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

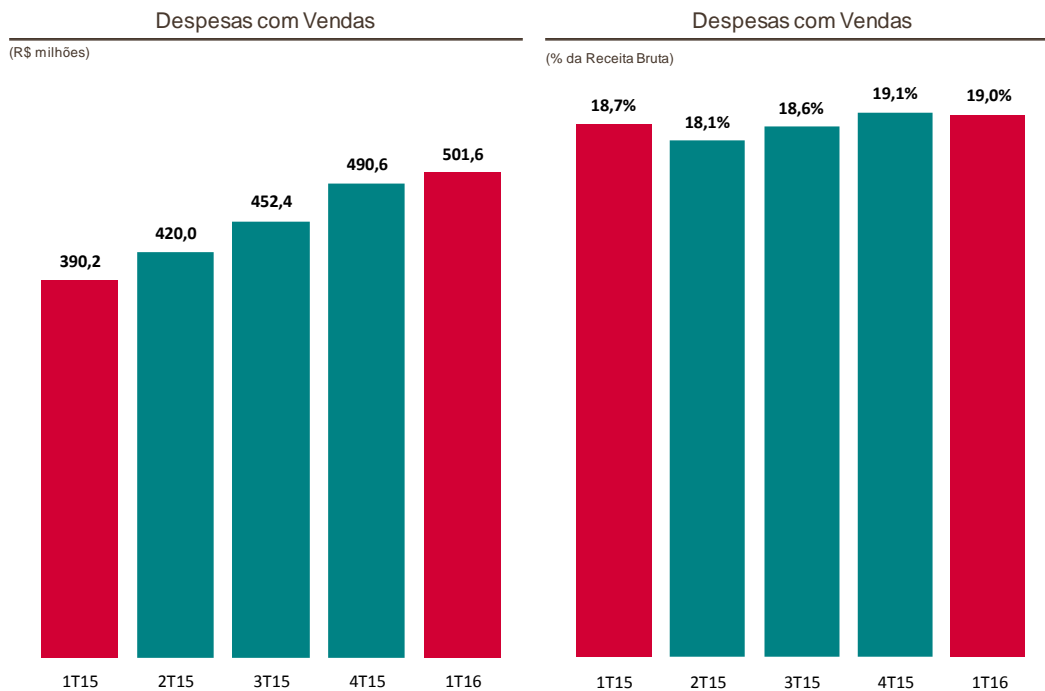
LUCRO BRUTO

Obtivemos uma margem bruta de 28,7% no trimestre, um incremento de 0,2 ponto percentual quando comparado ao 1T15 e em linha com o 4T15.

Este aumento da margem bruta foi impulsionado por melhorias estruturais nas condições comerciais, compras de oportunidade, ajustes táticos de preços e pela redução nas perdas de inventário, que mais do que compensaram a pressão do Ajuste a Valor Presente (AVP) de 0,1 ponto percentual e o efeito negativo de mix da 4Bio, também de 0,1 ponto percentual, já que os medicamentos de especialidades têm margens menores do que o varejo.



DESPESAS COM VENDAS





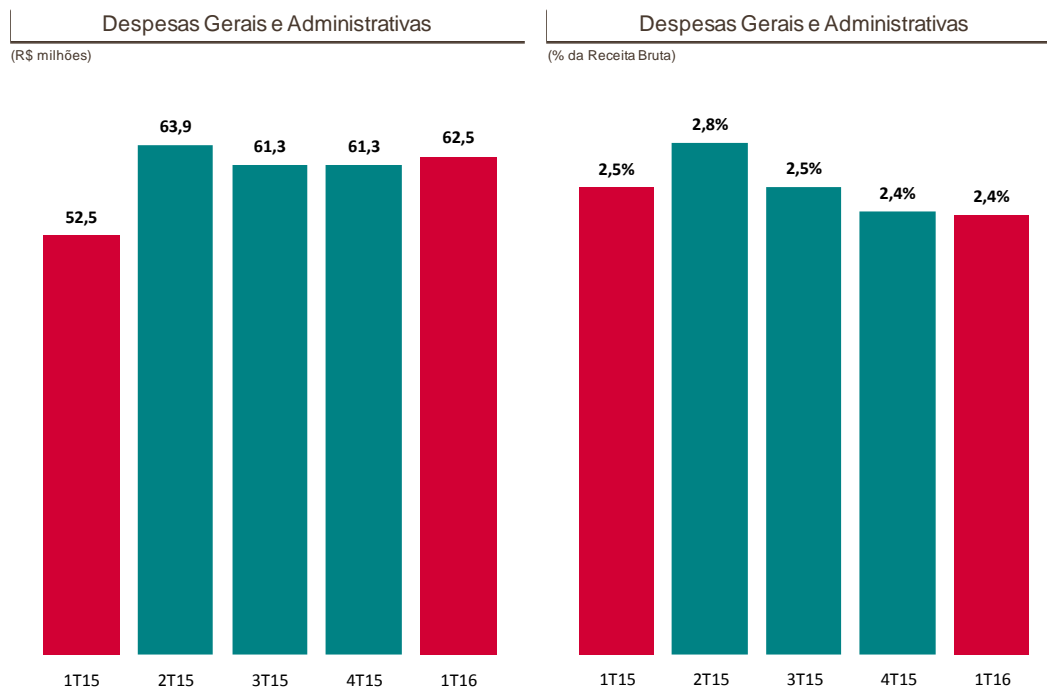
No 1T16, as despesas com vendas totalizaram R\$ 501,6 milhões, equivalente a 19,0% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior e uma diluição de 0,1 ponto percentual quando comparado ao 4T15. As despesas com pessoal aumentaram 0,3 ponto percentual, enquanto as despesas com energia elétrica pressionaram as nossas despesas de vendas em 0,2 ponto percentual. Finalmente, o maior ritmo de aberturas resultou em um aumento nas despesas pré-operacionais de 0,2 ponto percentual no trimestre. Tais pressões foram parcialmente compensadas por uma diluição de 0,1 ponto percentual em outras despesas e por uma diluição de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, que obteve uma significativa alavancagem operacional no período.

As despesas com aluguel se mantiveram em linha com o 1T15. No 1T16 demos início ao processo de renegociação com os nossos locadores, que contribuirá para a manutenção ou até para uma possível diluição destas despesas em 2016 e especialmente em 2017, quando os nossos resultados refletirão o efeito completo deste processo de renegociação.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 62,5 milhões no 1T16, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual frente ao 1T15 e em linha com o 4T15.

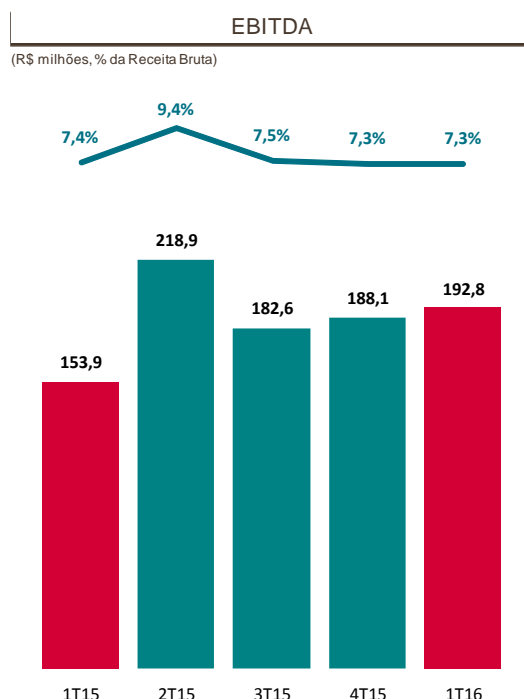
Apesar dos significativos investimentos na nossa estrutura, especialmente em Gestão de Categorias e Recursos Humanos, atingimos uma diluição consistente de pessoal nos últimos anos devido à nossa crescente alavancagem operacional.





EBITDA

Registramos um EBITDA consolidado de R\$ 192,8 milhões no 1T16, um incremento de 25,3% sobre o 1T15. A margem EBITDA atingiu 7,3%, registrando uma pequena contração em relação ao 1T15 e em linha com o 4T15, apesar de o trimestre apresentar uma sazonalidade desfavorável, já que janeiro é mês de férias e fevereiro é um mês mais curto e tem os feriados de Carnaval. O nosso forte crescimento, aliado ao surto de Zika, de gripe e ao ano bissexto, foram fundamentais para anular a sazonalidade negativa do trimestre.



As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 14,3 milhões no 1T16. Portanto, considerando apenas as 1.235 lojas em operação desde o final de 2015 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 207,1 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,8% sobre a receita bruta.

A Raia Drogasil alcançou um EBITDA na operação de varejo de R\$ 191,1 milhões, uma margem EBITDA de 7,4%, em linha com o ano anterior. É importante destacar que o aumento nas despesas operacionais foi mais do que compensado por uma elevação na margem bruta.

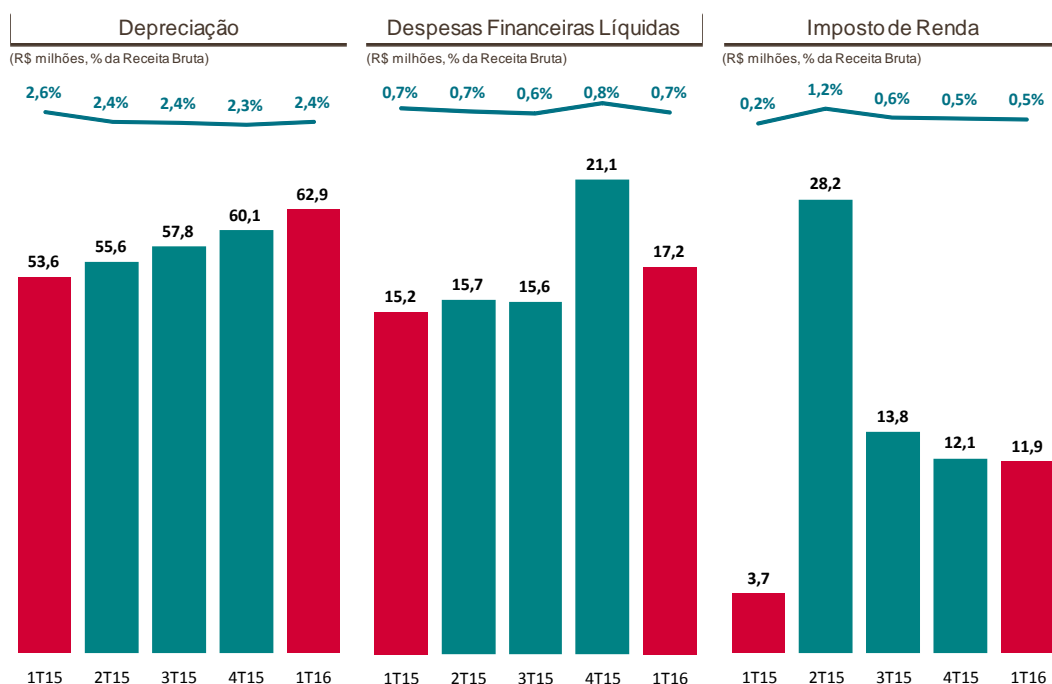
A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 1,8 milhão, um crescimento de 15,1%, e uma margem EBITDA de 2,5%, que correspondeu a uma pressão de margem de 1,5 ponto percentual. Apesar de ter registrado um crescimento de 85,7% no trimestre, a margem bruta foi penalizada pela mudança no mix de vendas, que migrou fortemente para as categorias de Hepatite C e Oncologia, que têm margens inferiores quando comparadas às demais categorias. É importante ressaltar que a 4Bio refinou a sua estratégia de preços, e já em março a margem EBITDA foi substancialmente maior do que a dos dois meses anteriores.

Por fim, é importante mencionar que a 4Bio é mais eficiente em termos de utilização de capital do que a Raia Drogasil, dado que o seu ciclo de caixa é muito menor e que a necessidade de investimento é mínima. Portanto, se considerarmos o EBIT, a diferença é significativamente menor, já que a 4Bio registrou uma margem de 2,4% versus 5,0% da Raia Drogasil.



DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 62,9 milhões no 1T16, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



As despesas financeiras líquidas representaram 0,7% da receita bruta no trimestre, em linha com o 1T15. Excluindo o AVP, os juros apropriados sobre a dívida representaram 0,2% das receitas no 1T16. Dos R\$ 17,2 milhões de despesas financeiras registradas no 1T16, R\$ 12,3 milhões são referentes ao Ajuste a Valor Presente, enquanto R\$ 4,9 milhões são referentes aos juros apurados sobre dívidas bancárias/sobras de caixa.

Finalmente, registramos R\$ 11,9 milhões de imposto de renda, equivalente a 0,5% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual refletindo uma maior apropriação de juros sobre capital próprio no 1T15.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

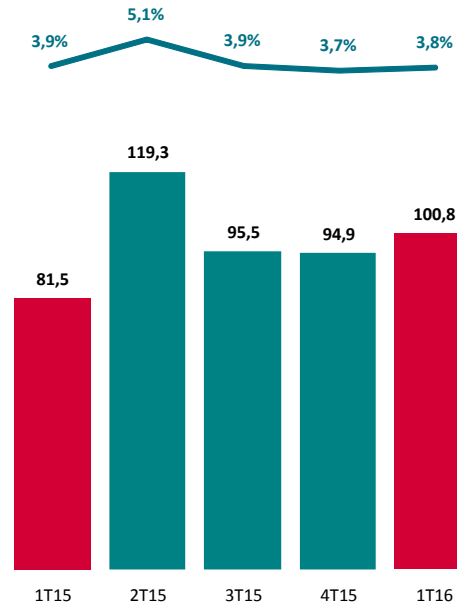
O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 100,8 milhões no trimestre, um incremento de 23,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 3,8%, uma queda de 0,1 ponto percentual.

Excluindo o benefício da amortização do ágio, registramos um lucro líquido de R\$ 90,1 milhões no 1T16, com margem líquida de 3,4%, que representa um crescimento de 27,4% sobre o 1T15.



Lucro Líquido Ajustado

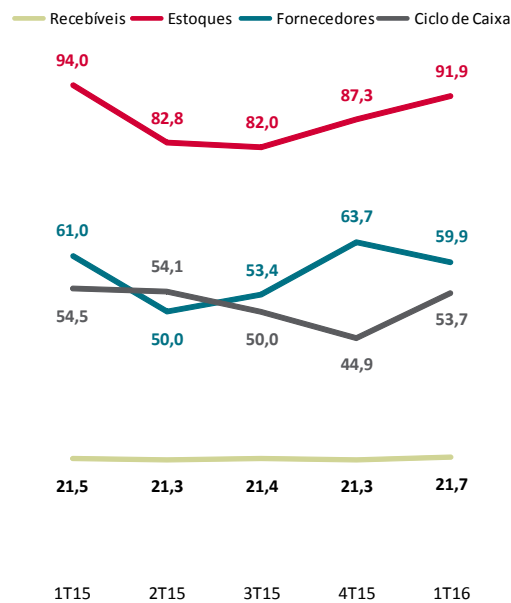
(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



CICLO DE CAIXA

Ciclo de Caixa

(Dias de CMV, Dias de Receita Bruta)



Atingimos uma redução no ciclo de caixa de 0,8 dia quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar da antecipação de compras realizada no trimestre, os estoques diminuíram em 2,1 dias, refletindo o nosso forte desempenho de vendas. Por fim, as contas a pagar diminuíram 1,1 dia e as contas a receber aumentaram em 0,2 dia em relação ao ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

No 1T16, geramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 161,5 milhões e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 156,6 milhões. O primeiro trimestre de cada ano sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano demanda um relevante desembolso de caixa. É importante também ressaltar que em 2015 tivemos uma forte redução de ciclo de caixa, o que acarretou um baixíssimo consumo de capital de giro, que retorna à normalidade em 2016.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	1T16	1T15
EBIT	129,9	100,3
Imposto de Renda (34%)	(44,2)	(34,1)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7
Depreciação	62,9	53,6
Outros Ajustes	(2,6)	(12,8)
Recursos das Operações	156,8	117,6
Ciclo de Caixa*	(206,6)	(67,0)
Outros Ativos (Passivos)	(12,7)	(22,3)
Fluxo de Caixa Operacional	(62,5)	28,3
Investimentos	(98,9)	(59,5)
Fluxo de Caixa Livre	(161,5)	(31,1)
JSCP	(0,0)	(0,4)
IR pago sobre JSCP	-	(4,2)
Resultado Financeiro	(17,2)	(15,2)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,1	26,0
Fluxo de Caixa Total	(156,6)	(24,9)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

Os recursos das operações somaram R\$ 156,8 milhões, correspondente a 5,9% da receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 219,3 milhões, totalizando em um fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 62,5 milhões.

Dos R\$ 98,9 milhões investidos no ano, R\$ 59,9 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 9,1 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 29,9 milhões para investimentos em infraestrutura.



As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 17,2 milhões no trimestre. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 22,1 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

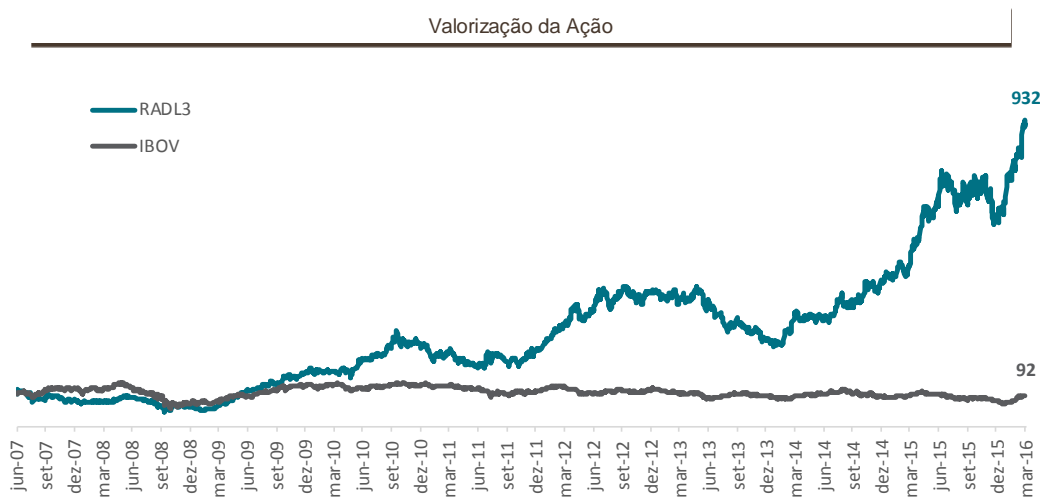
Provisionamos R\$ 47,7 milhões em juros sobre capital próprio no 1T16, refletindo um *payout* de 52,9%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 186,9 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 35,3 milhões registrada no mesmo período de 2015.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 293,7 milhões, composto por 98,8% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 1,2% em linhas de crédito com bancos privados relativas à 4Bio. Do nosso endividamento total, 63,0% é de longo prazo e 37,0% refere-se às parcelas de curto prazo de dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 106,8 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA



A ação se valorizou em 47,1% em 2016, 31,7 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que ganhou 15,5% no período.

Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 832,1% em comparação à queda de 8,0% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,4%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 398,3% em comparação à queda de 26,4% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 35,8%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 75,9 milhões no trimestre.



Demonstração do Resultado Ajustado	1T15	1T16
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	2.090.599	2.641.079
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(86.153)	(125.652)
Receita líquida de vendas e serviços	2.004.446	2.515.427
Custo das mercadorias vendidas	(1.407.841)	(1.758.487)
Lucro bruto	596.605	756.940
Despesas		
Com vendas	(390.161)	(501.633)
Gerais e administrativas	(52.527)	(62.468)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0
Despesas operacionais	(442.688)	(564.101)
EBITDA	153.917	192.839
Depreciação e Amortização	(53.573)	(62.930)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	100.344	129.909
Despesas financeiras	(29.548)	(42.894)
Receitas financeiras	14.330	25.705
Despesas / Receitas Financeiras	(15.218)	(17.189)
Lucro antes do IR e da contribuição social	85.126	112.720
Imposto de renda e contribuição social	(3.668)	(11.891)
Lucro líquido do exercício	81.459	100.829



Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	<u>1T15</u>	<u>1T16</u>
Receita bruta de vendas e serviços	2.090.599	2.641.079
Deduções	(86.153)	(125.652)
Receita líquida de vendas e serviços	2.004.446	2.515.427
Custo das mercadorias vendidas	(1.407.841)	(1.758.487)
Lucro bruto	596.605	756.940
Despesas		
Com vendas	(390.161)	(501.633)
Gerais e administrativas	(52.527)	(62.468)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	0
Despesas operacionais	(442.688)	(564.101)
EBITDA	153.917	192.839
Depreciação e Amortização	(53.573)	(62.930)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	100.344	129.909
Despesas financeiras	(29.548)	(42.894)
Receitas financeiras	14.330	25.705
Despesas / Receitas Financeiras	(15.218)	(17.189)
Lucro antes do IR e da contribuição social	85.126	112.720
Imposto de renda e contribuição social	(14.366)	(22.589)
Lucro líquido do exercício	70.760	90.131



Ativo (R\$ mil)	1T15	1T16
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	230.073	106.770
Clientes	492.897	629.502
Estoques	1.454.149	1.775.777
Tributos a Recuperar	59.254	79.305
Outras Contas a Receber	112.845	110.901
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180	0
Despesas do Exercício Seguinte	17.170	19.419
	<u>2.366.568</u>	<u>2.721.674</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	18.120	23.230
Tributos a Recuperar	20.241	23.861
Outros Créditos	2.114	2.290
Imobilizado	665.690	835.302
Intangível	1.119.448	1.169.021
	<u>1.825.613</u>	<u>2.053.704</u>
ATIVO	<u>4.192.181</u>	<u>4.775.378</u>



Passivo e Patrimônio Líquido <i>(R\$ mil)</i>	1T15	1T16
Circulante		
Fornecedores	943.256	1.157.077
Empréstimos e Financiamentos	95.417	108.675
Salários e Encargos Sociais	142.959	164.597
Impostos, Taxas e Contribuições	46.120	79.309
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	55.948	113.695
Provisão para Demandas Judiciais	4.205	1.690
Outras Contas a Pagar	88.907	95.867
	<u>1.376.812</u>	<u>1.720.910</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	169.937	185.015
Provisão para Demandas Judiciais	3.718	3.120
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	140.038	175.072
Outras Obrigações	3.916	35.781
	<u>317.609</u>	<u>398.988</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	909.407	1.808.639
Reservas de Capital	1.020.249	133.262
Reserva de Reavaliação	12.708	12.523
Reservas de Lucros	475.420	665.820
Lucros Acumulados	39.645	42.347
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	(30.230)
Participação de Não Controladores	0	23.119
Dividendo Adicional Proposto	40.331	0
	<u>2.497.760</u>	<u>2.655.480</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>4.192.181</u>	<u>4.775.378</u>



Demonstrações dos Fluxos de Caixa	1T15	1T16
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	85.127	112.720
Ajustes		
Depreciações e amortizações	53.573	62.930
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	457	1.920
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	0	1.467
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	100	163
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(1.601)	153
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(261)	(3.596)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(128)	651
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(332)	0
Despesas de juros	7.577	9.279
	144.512	185.687
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(15.123)	(40.899)
Estoques	(102.917)	(121.728)
Outros ativos circulantes	(27.025)	(29.477)
Ativos no realizável a longo prazo	(7.106)	(5.120)
Fornecedores	51.034	(43.959)
Salários e encargos sociais	324	(811)
Impostos, taxas e contribuições	10.357	17.167
Outras Obrigações	40	4.444
Aluguéis a pagar	1.119	1.094
Caixa proveniente das operações	55.215	(33.602)
Juros pagos	(5.601)	(5.373)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.639)	(14.768)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	36.975	(53.743)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(59.791)	(98.929)
Recebimentos por vendas de imobilizados	333	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(59.458)	(98.929)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	4.305	37.320
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(32.814)	(43.923)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(403)	(6)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(28.912)	(6.609)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(51.395)	(159.281)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	281.468	266.051
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	230.073	106.770



Teleconferência de Resultados d0 1T16 – 29 de abril de 2016

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.raiadrogasil.com.br

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br